

“Com Ele estou no tempo da adversidade”

Ainda que tudo se afunde e se acabe, ainda que os acontecimentos ocorram ao contrário do previsto, e nos sejam tremendamente adversos, nada ganhamos perturbando-nos. Além disso, lembra-te da oração confiante do profeta: “O Senhor é nosso Juiz, o Senhor é nosso Legislador, o Senhor é nosso Rei; Ele é quem nos há de salvar”. - Reza-a devotamente, todos os dias, para ajustares a tua conduta aos desígnios da

Providência, que nos governa
para nosso bem. (Sulco, 855)

21/02/2007

E quando nos espreita - violenta - a
tentação do desânimo, dos
contrastes, da luta, da tribulação, de
uma nova noite na alma, o salmista
nos põe nos lábios e na inteligência
estas palavras: *Com Ele estou no
tempo da adversidade*. O que vale,
Jesus, diante da tua Cruz, a minha;
diante das tuas feridas, os meus
arranhões? O que vale, diante do teu
Amor imenso, puro e infinito, este
pesadume de nada que me puseste às
costas? E os vossos corações - como o
meu - se cumulam de uma santa
avidez, confessando-lhe - com obras -
que *morremos de amor*.

Nasce uma sede de Deus, uma ânsia
de compreender as suas lágrimas; de

ver o seu sorriso, o seu rosto... Julgo que o melhor modo de exprimi-lo é voltar a repetir com a Escritura: *Como o cervo que anseia pelas fontes das águas, assim por Vós anela a minha alma, ó meu Deus!* E a alma avança metida em Deus, endeusada: fez-se o cristão viajante sequioso, que abre a boca às águas da fonte.

Com esta entrega, o zelo apostólico inflama-se, aumenta de dia para dia e contagia esta ânsia aos outros, porque o bem é difusivo. Não é possível que a nossa pobre natureza, tão perto de Deus, não arda em fomes de semear pelo mundo inteiro a alegria e a paz, de regar tudo com as águas redentoras que brotam do Lado aberto de Cristo, de começar e acabar todas as tarefas por Amor.

Falava há pouco de dores, de sofrimento, de lágrimas. E não me contradigo se afirmo agora que, para um discípulo que procura

amorosamente o Mestre, é muito diferente o sabor das tristezas, das penas, das aflições: desaparecem, mal se aceita deveras a Vontade de Deus, logo que cumprimos com gosto os seus desígnios, como filhos fiéis, ainda que os nervos pareçam desfazer-se e o suplício se nos afigure insuportável. (Amigos de Deus, 310-311)

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/com-ele-estou-
no-tempo-da-adversidade/](https://opusdei.org/pt-br/article/com-ele-estou-no-tempo-da-adversidade/) (11/02/2026)